IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

A VISÃO DA DISCIPLINA DE FÍSICA PELA ÓTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO IFPI

Apresentação: Pôster

Josilany da Silva Sousa¹; Cosmo Genus de Sousa²; Damião Ginus de Sousa³;
Prof. Ms. Francílio Vieira Aguiar⁴

Introdução

O presente trabalho procurou sondar o que pensam os alunos do ensino médio sobre a disciplina de Física, objetivando verificar respostas para o desinteresse dos alunos, qual é a aproximação deles com os conteúdos dessa disciplina, identificar as dificuldades e buscar alternativas sugeridas por eles mesmos para minimizar os efeitos negativos dessa realidade. Para isso, foi aplicado um pequeno questionário composto por nove perguntas sendo 05 subjetivas e 04 objetivas contendo cinco alternativas, realizado durante o mês de março/2016, ao 1º ano de informática do ensino médio do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Piauí Campus Picos, e no 3º ano de informática da mesma instituição, onde no primeiro responderam no total 13 alunos e no segundo 25 alunos respectivamente. Os resultados serviram de base para uma proposta metodológica que auxilie de forma significativa, o ensino de física.

Problematização

O que muito se fala é que a rejeição da disciplina de física é crescente, os alunos encaram a matéria como um monstro, por vezes alguns até se dispõem a tentar entender, mas acabam se sentindo desencorajados e fracassados, isso pode acontecer por muitos motivos. Será que a Física é apresentada a nível para os alunos? Será que eles conseguem enxergar a ligação da Física com o cotidiano? O que o professor de Física tem a ensinar ao aluno que se não pode aprender na internet?

¹ Licenciatura em Física, IFPI, nannda-sousa@hotmail.com

² Licenciatura em Física, IFPI, cosmossousa11@hotmail.com

³ Licenciatura em Física, IFPI, damiaoginus@outlook.com

⁴ Mestre, IFPI, francilioa@gmail.com

Justificativa

Por meio desse questionário seria possível saber o que pensam os alunos do ensino médio sobre a física. O que faz com que os alunos gostem ou se distancie. Procura-se identificar se essa disciplina ainda tem mesmo a rejeição que todos falam ou se já está sendo amenizada, se sim, como, se não, qual é a opinião e sugestão deles para a reversão desse quadro. Se eles conseguem enxergar utilidade na sua vida sobre o que estudado em sala de aula.

Objetivos Gerais:

- Saber qual a visão geral dos alunos sobre a física
- Identificar o que dificulta a aprendizagem
- Qual a sugestão dada para mudar essa situação

Objetivos Específicos:

- Saber qual conteúdo chama mais atenção
- Se eles assistem algo, ou tem contato com a física além do que é apresentado na escola.
- Se eles conseguem relacionar o que é ensinado na sala de aula com o dia a dia.

Fundamentação Teórica

“(...) Os alunos têm sua atenção centrada nas promoções, o que predomina é a nota, não importa como elas são obtidas, nem por quais caminhos. São operadas e manipuladas como se nada tivessem a ver com o percurso ativo do processo de aprendizagem” (LUCKESI, 2008). Como os alunos não vêem utilidade no que é ensinado em sala de aula se limitam apenas em cumprir o dever escolar de passar. A educação em nossa sociedade, através do processo de transmissão e assimilação ativa de conhecimentos e habilidades, deve ter em vista a preparação de crianças e jovens para uma compreensão mais ampla da realidade social (GONCALVES, 1992).No que se refere ao ensino de Física MENEGOTTO E ROCHA FILHO (2008), acreditam que esse pode se tornar mais significativo para os estudantes se a abordagem utilizada pelos professores partir do limite do conhecimento dos educandos, considerando o ritmo de aprendizagem de cada um. Conteúdos de Física trabalhados de forma abstrata, ou num grau de complexidade excessivo para o nível de entendimento dos alunos, contribuem para criar um estado de espírito negativo em relação

a esta Ciência. Sugerem que o professor adéque sua aula as experiências cognitivas dos alunos. ARAÚJO & ABIB (2003), nos mostra outra alternativa para as aulas de física afirmam que “o uso de atividades experimentais como estratégia de ensino de física tem sido apontado por professores e alunos como uma das maneiras mais frutíferas de se minimizar as dificuldades de se aprender e de se ensinar física de modo significativo e consistente”. Sobretudo o que mais interessa ao aluno é a significação do estudo.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário aplicado no 1º ano de informática do ensino médio do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Piauí Campus Picos, e no 3º ano de informática da mesma instituição, onde no primeiro responderam no total 13 alunos e no segundo 25 alunos. Assim como Moraes (2009), buscou-se com estas perguntas, fazer um estudo de caso para saber as concepções que os alunos tem do ensino de Física, investigando de que forma essas concepções podem contribuir para possíveis melhoras neste campo de ensino. Nos resultados pode-se encontrar as perguntas do questionário, em as respostas expressas no gráfico juntamente com os comentários/observações que foi julgado acrescentar.

Resultados e Discussões

Conclusões

Buscou-se aqui entender a realidade do ensino de física, mostrando a visão dos alunos sondando as concepções, descobrindo seus anseios, suas sugestões, e por fim parte de seu universo, em ambos os questionários alguns alunos que responderam que gostam das áreas de exata e relatam que tem interesse nessa área porque é a área que pretendem trabalhar que é a engenharia. Falam muito sobre a necessidade da ligação entre os conteúdos da física e a sua ligação com o cotidiano por parte opta por áreas como história e biologia e outras por que conseguem sem dificuldades enxergar a significação do que é estudado na escola, pode-se observar que os alunos do 1º ano tem contato apenas com a parte da física trabalhada na escola, já os alunos do terceiro ano, criaram alternativas como cosmologia e astrofísica quando perguntado qual assunto da física lhe interessa mais. Esse objeto de pesquisa aponta como sugestão dos próprios alunos, que se tenha um ensino

mais prático, com o uso experimentos. A sugestão dos alunos é lógica, tendo em vista que a física é uma ciência experimental. A elaboração de projetos, trabalhos em grupos, experimentação e contextualização didática, torna a aprendizagem de forma efetiva, a materialização dos assuntos da física não pode ser aprendida somente com os livros e a internet. Considerando-se a questão sobre a importância do ensino de Física, algumas das respostas que demonstram que o caminho percorrido pelo ensino de física ainda tenta orientar-se rumo ao objetivo correto.

Referências

ARAÚJO, M.S.T.; ABIB, M.L.V. S. Atividades Experimentais no Ensino de Física: Diferentes Enfoques, Diferentes Finalidades. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 25, n. 2, p. 176 - 194, 2003.<acesso em março de 2016>

BRASIL, Ministério da Educação, PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Ministério da Educação, Brasília, 2002).<acesso em março de 2016>

PIETROCOLA, Maurício (org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001. <acesso em abril de 2016>

MENEGOTTO, J.C.; FILHO, J.B. da R. Atitudes de estudantes do ensino médio em relação à disciplina de Física. Revista Eletrônica de Enseñanza de lasCiencias Vol. 7, Nº2, 2008.<acesso em março de 2016>

MORAES, J. U. P. A visão dos alunos sobre o ensino de física: um estudo de caso. SCIENTIA PLENA VOL. 5, NUM. 11 2009. Disponível em: <http://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/736/392> <acesso em abril de 2016>.